

FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.

IESVAP - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba LTDA.

Curso de Medicina

ARRITMIAS SUPRAVENTRICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALUÍSIO FERRAZ ARCOVERDE FILHO

DAVID BRENO SILVA SOUSA

MARCOS AURÉLIO LIMA BARROS JUNIOR

PARNAÍBA-PI

2022

ALUÍSIO FERRAZ ARCOVERDE FILHO

DAVID BRENO SILVA SOUSA

MARCOS AURÉLIO LIMA BARROS JUNIOR

ARRITMIAS SUPRAVENTRICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Linha de pesquisa: Revisão de Literatura

Orientador: Prof(a). Joyce Bezerra Pinto

PARNAÍBA-PI

2022

ALUÍSIO FERRAZ ARCOVERDE FILHO

DAVID BRENO SILVA SOUSA

MARCOS AURÉLIO LIMA BARROS JUNIOR

ARRITMIAS SUPRAVENTRICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Linha de Pesquisa: Revisão de Literatura

Orientador: Prof(a). Joyce Pinto Bezerra

Aprovado em 10 de JUNHO de 2022

BANCA EXAMINADORA

Joyce Pinho Bezerra

JOYCE PINHO BEZERRA

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)

Carlos da Cunha Oliveira Júnior

CARLOS DA CUNHA OLIVEIRA JUNIOR

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)

José Lopes Pereira Júnior

JOSÉ LOPES PEREIRA JÚNIOR

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)

PARNAÍBA-PI

2022

RESUMO

INTRODUÇÃO: A arritmia cardíaca é uma forma de irregularidade nos ritmos cardíacos e/ou perturbações na ativação ou batimento normal do miocárdio, em alguns casos, resulta em doenças cardíacas, o que representa sérias ameaças à vida humana. Durante a manifestação da doença, o paciente pode sentir como sintomatologia palpitações no coração, que podem durar segundos ou até mesmo semanas; hipotensão, fadiga, dispneia, astenia, síncope, náuseas e vertigem. Os sintomas são primordiais para auxiliar no diagnóstico da doença, e no direcionamento para os exames específicos. **OBJETIVO:** Discorrer sobre classificação, diagnóstico e tratamento das arritmias supraventriculares com uma visão atual e contextualizada. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de uma revisão descritiva da literatura e teve como finalidade expor os estudos publicados nos últimos dez anos, visando discutir os artigos de revistas científicas desse recorte de tempo a temática das arritmias supraventriculares e os danos que podem ocasionar na saúde. O trabalho teve como base a pesquisa de artigos disponíveis no banco de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. **RESULTADOS:** De acordo com a prévia análise realizada através da revisão de literaturas foi possível observar a necessidade de estudos epidemiológicos referentes as arritmias cardíacas na América do Sul, especificamente no Brasil. Tendo em vista que patologias cardíacas tem sido a primeira causa de morte no mundo, e as arritmias estão diretamente associadas ao aumento dos riscos de complicações cardíacas e morte súbita, sendo de fundamental importância o estudo epidemiológico das arritmias no Brasil.

Palavras-chave/Descritores: arritmias, cardiologia, eletrocardiograma

ABSTRACT

INTRODUCTION: The occurrence of irregularities in some rhythms, in some cases, in irregular life rhythms, which results in some irregularities, in some cases, or in normal rhythms, or in disturbances of life, in some cases, or that occur in some animals. During the manifestation of the disease, the patient may experience heart palpitations as symptoms, which may last for seconds or even weeks; hypotension, fatigue, dyspnea, asthenia, syncope, evertigo. Symptoms are essential to aid in the diagnosis of the disease, and in the direction for specific exams.

OBJECTIVE: To discuss the classification, diagnosis and treatment of supraventricular arrhythmias with a current and contextualized view. **METHODOLOGY:** The present work is

a descriptive review of and aimed to expose the last ten years, promoting the discussion of articles in scientific journals of this time cultivation the theme of arrhythmias and the damage they can cause to health. The work was based on the research of articles available in the dedicated database Scielo (ScientificElectronicLibraryOnline) and PubMed. **RESULTS:** According to a previous review carried out through the literature review, it was possible to observe the need for epidemiological reference studies such as cardiac arrhythmias in South America, specifically in Brazil. Considering that cardiac pathologies have been the leading cause of death in the world, and as arrhythmias are directly associated with increased risk of cardiac complications and sudden death, the epidemiological study of arrhythmias in Brazil is of fundamental importance.

Keywords/Descriptors: arrhythmias, cardiology, electrocardiogram

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	JUSTIFICATIVA	9
3	METODOLOGIA	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
6	ANEXOS	15

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o estudo sobre arritmias cardíacas tornou-se algo extremamente necessário a todo médico generalista. É comum encontrarmos, em várias especialidades médicas, indivíduos com algum tipo de distúrbio do ritmo cardíaco. Sua alta incidência e potenciais riscos ao paciente fazem com que medidas diagnósticas e terapêuticas precisem ser prontamente realizadas a tempo.

Normalmente, com o corpo estando em repouso, os batimentos cardíacos variam entre 60 e 100 bpm (batimentos por minuto). Quando a frequência cardíaca está superior a 100 bpm indica taquicardia; enquanto inferior a 60 bpm acusa uma situação de bradicardia. Especificamente a condição da taquicardia supraventricular se refere a aceleração abruptamente, enquanto o corpo está sob inatividade dos batimentos cardíacos originados nas camadas inferiores do coração, entrando numa faixa entre 100 e 150 bpm (MACIEL, 2009; CONDE, 2014).

Casos de arritmia supraventricular no Brasil são considerados comuns, com cerca de 150 mil casos por ano. A arritmia é uma forma de irregularidade nos ritmos cardíacos e/ou perturbações na ativação ou batimento normal do miocárdio, em alguns casos, resulta em doenças cardíacas, o que representa sérias ameaças à vida humana. Estatisticamente, as mulheres são mais propensas a desenvolverem um quadro de Taquicardia Supraventricular (TSV) que homens; dados também destacam que idosos acima de 65 anos se tornam mais vulneráveis que os mais jovens (TEDOLDI, 2009).

Os pacientes podem não sentir nenhuma espécie de sintoma, porém muitos pacientes chegam a sentir dores no peito, falta de ar, batimentos cardíacos isolados e em situações mais críticas podem apresentar síncope - perda de consciência. Essa condição cardíaca pode também interferir prejudicialmente no fornecimento de sangue para todo o corpo, causar tontura e sensação de mal-estar, e pode vir a ser fatal. Sempre que possível, é recomendado verificar e entender os mecanismos da arritmia. Também, devem ser identificadas as estruturas relacionadas (ventrículos, átrios, nó AV e o sistema de condução) para a escolha terapêutica correta. (ALMENDRAL, 2012)

A longo prazo o empenho do coração que sofre com a taquicardia causará o enfraquecimento do músculo cardíaco. Daí pode-se ocasionar um caso de insuficiência

cardíaca onde o coração passa a ter dificuldade para bombear o sangue para o corpo todo, e se trata de uma doença crônica. Atualmente, o diagnóstico de arritmias cardíacas dá-se por meio da avaliação da sintomatologia, seguido da avaliação da pressão arterial, eletrocardiograma e batimentos cardíacos. Dessarte, a arritmia apresenta, no Eletrocardiograma (ECG), um sinal abrupto e atípico (SILVA, 2016).

Todo o tratamento da arritmia supraventricular deve ser acompanhado por médicos especializados e por meio de medicamentos. Conhecer os métodos diagnósticos e os fármacos potencialmente úteis elevarão a eficácia terapêutica e a segurança do paciente acometido por arritmia cardíaca. Antes de iniciar procedimentos terapêuticos em pacientes com arritmias cardíacas e para que se obtenha sucesso no tratamento, deve-se considerar as características clínicas do paciente. Isso, porque, uma mesma arritmia pode ter graus de riscos diferentes que variam principalmente conforme a idade do indivíduo. (BRAUNWALD *et al.*, 2001; PAGE *et al.*, 2016).

Existe o tratamento de Ablação por cateter, sendo considerado um procedimento seguro, prático e curativo. São levados em conta, também, o grau de acometimento cardíaco e a situação em que ocorreu a crise. Apesar de que a pessoa possa se prevenir para a recorrência de ataques, as taquicardias supraventriculares não podem ser prevenidas, já que na maioria dos casos é uma doença congênita (PAGE *et al.*, 2016).

Estatísticas mostraram que pacientes que lutam com problemas cardíacos, tem fatores de risco a mais em relação ao COVID-19. O novo coronavírus é um vírus, pelo observado, já ataca o sistema cardiovascular, então pessoas que já tenham complicações cardíacas estão mais propensas a terem mais complicações caso seja infectadas. Devido a evolução de material publicado relacionados as arritmias supraventriculares nos últimos anos, o objetivo desta revisão narrativa é fazer uma breve atualização sobre o tema.

2. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que os diagnósticos tardios ou imprecisos de arritmias cardíacas podem provocar paradas cardíacas, doenças do coração e até mesmo a morte súbita em pacientes, o presente estudo visa colaborar com a compreensão das principais formas de detecção, classificação e tratamento das arritmias. Ademais, esta revisão auxilia no direcionamento a um diagnóstico e tratamento adequado, além do aumento da qualidade de vida dos pacientes portadores dessa cardiopatia.

3. METODOLOGIA

5.1 Abordagem Metodológica e Tipo de Pesquisa

O presente trabalho trata-se de uma revisão descritiva da literatura e tem por finalidade expor os estudos publicados nos últimos dez anos, visando discutir os artigos de revistas científicas desse recorte de tempo a temática das arritmias supraventriculares e os danos que podem ocasionar na saúde. O trabalho teve como base a pesquisa de artigos disponíveis no banco de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e PubMed que proporcionam suporte teórico e uma gama de estudos abrangentes, posto isso, optou-se pelo levantamento nessas bases de dados. No qual foram selecionados 16 trabalhos que abordam a problemática discutida neste artigo. E por fim, com os dados já selecionados, organizou-se o tratamento de dados.

Para não deixar de frisar, a realização do presente estudo, cumpriu obediência aos princípios da autonomia, não maleficência, benevolência e justiça, bem como se assumiu a responsabilidade de manter as autenticidades das ideias dos autores pesquisados e referenciá-los de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira Normas Técnicas (ABNT).

5.2 Procedimentos de Busca e Seleção de Dados

O presente trabalho, além de bibliográfico, também, seguiu uma linha exploratória, que segundo Gil (2008), é uma pesquisa que tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo).

A busca de artigos partiu utilizando os seguintes descritores: arritmias e arritmias supraventriculares. Foi realizada a leitura dos artigos encontrados, sendo incluídos aqueles estudos que preenchiam os seguintes critérios: a) publicados na língua portuguesa; b) publicados no período de 2011-2021; c) temática referente ao objetivo proposto. Foram excluídos trabalhos, após a leitura dos resumos, com características que não preenchiam os requisitos anteriores. A busca foi realizada pelo acesso online, assim os artigos que correspondiam aos critérios listados foram lidos na íntegra e analisados quanto aos seus objetivos propostos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desse modo, o levantamento da pesquisa, se procedeu pela leitura dos resumos, outros artigos de revisão, artigos originais, excluindo os materiais que não apresentaram relação direta com a pesquisa para enfatizar as vantagens do tema. Os resultados serão apresentados conforme os autores forem sendo citados, pois neles encontramos a confirmação para nossa temática.

De acordo com a análise realizada através da revisão de literaturas foi possível observar a necessidade de estudos epidemiológicos referentes as arritmias cardíacas na América do Sul, especificamente no Brasil. Tendo em vista que patologias cardíacas tem sido a primeira causa de morte no mundo, e as arritmias estão diretamente associadas ao aumento dos riscos de complicações cardíacas e morte súbita, sendo de fundamental importância o estudo epidemiológico das arritmias no Brasil.

Durante a manifestação da doença, o paciente pode sentir como sintomatologia palpitações no coração, que podem durar segundos ou até mesmo semanas; hipotensão, fadiga, dispneia, astenia, síncope, náuseas e vertigem. Os sintomas são primordiais para auxiliar no diagnóstico da doença, e no direcionamento para os exames específicos.

O diagnóstico da doença é realizado por especialistas, a julgar pela complexidade na escolha dos métodos de análise e processamento. Atualmente, as metodologias utilizadas têm sido aprimoradas, melhorando a detecção de diferentes tipos de arritmias com precisão. No entanto, ainda há dificuldade em determinar algumas arritmias, sendo necessário exames complementares, afim de determinada causa e o melhor direcionamento para o tratamento.

A precocidade do diagnóstico auxilia em um tratamento adequado. Os tratamentos são diversos, variando de acordo com o tipo de arritmia, frequência e gravidade. Os métodos podem ser invasivos, não-invasivos e medicamentos, sendo as intervenções cirúrgicas necessárias para tratar outras doenças cardíacas associadas. Sendo assim, a melhor forma de enfrentamento da patologia são as medidas profiláticas e o diagnóstico precoce, afim de um tratamento específico e seguro para o paciente.

Foram encontrados 07 artigos no período de 2011-2021. Destes, 03 atendem aos critérios: ano de publicação e temática de acordo. O terceiro critério foi obtido a partir da leitura do resumo dos artigos, tendo em vista que seriam selecionados aqueles que abordam as questões apontadas nos objetivos específicos do presente trabalho. O gráfico 1, exibe a quantidade de artigos a partir do ano de publicação.

Na tabela 1, distribui-se os artigos encontrados a partir do título, autores, ano, local da publicação e tipo do estudo. Os dados demonstraram que a literatura vem se apropriando da temática.

Tabela 1: artigos analisados.

	Título	Autores	Ano	Local da Publicação	Tipo do estudo
1	Diagnosis and management of supraventriculartachycardia	ZACHARY, W. AFZAL, S. M. WYN, D.	2012	BMJ.	Empírico
2	Evaluation and Initial Treatment of Supraventricular Tachycardia	MARK S. LINK, M.D.	2012	N Engl J Med.	Teórico
3	Taquicardias paroxísticas supraventriculares y síndromes de preexcitación	ALMENDRAL, J. CASTELLANOS, E. ORTIZ, M.	2012	Rev Esp Cardiol.	
4	Bloqueo interauricular como sustrato anatómico-eléctricode arritmias supraventriculares: síndrome de Bayés	CONDE, D. BARANCHUK, A.	2014	Archivos de cardiología de México	
5	ACC/AHA/HRS Guideline for the Managemen of Adult Patients With Supraventricular Tachycardia: a report of the American College of Cardiology/American Heart Association Task Force on Clinical Practice Guidelines and the Heart Rhythm Society	PAGE, R. L. JOGLAR, J.A. CALDWELL, M.A.	2016	Circulation	
6	Arritmias supraventriculares durante a sessão de hemodiálise empacientes com doença renal crônica estágio 5D	SILVA, P. G.	2016	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFBA	
7	Prevalência das arritmias cardíacas com diagnóstico pré-natal e evoluçãono período neonatal	LUZ, L. T. L.	2017	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFMG	
8					
9					
10					

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMENDRAL, J. CASTELLANOS, E. ORTIZ, M. Taquicardias paroxísticas supraventriculares y síndromes de preexcitación. **Rev Esp Cardiol.** 2012; 65 (5): 456-69. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S030089321200084X>

BRAUNWALD, E.; ZIPES, D.; LIBBY, P. Heart Disease. A Textbook of Cardiovascular Medicine. 6th Ed. **Philadelphia:** WB Saunders, 2001: Caps. 23 a 26.

BLOMSTRÖM-LUNDQIST, C.; SCHEINMAN, M.M.; ALIOT, E.M.; ALPET, J.S.; CALKINS, H. CAMM, A. J. et al. ACC/ AHA/ESC Guidelines for the management of patients with supraventricular arrhythmias. **Circulation.** 2003; 108: 1871-909.

Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ehj.2003.08.002>

PAGE, R. L.; JOGLAR, J.A.; CALDWELL, M.A. Evidence Review Committee Chair. 2015 ACC/AHA/HRS Guideline for the Management of Adult Patients With Supraventricular Tachycardia: a report of the American College of Cardiology/American Heart Association Task Force on Clinical Practice Guidelines and the Heart Rhythm Society. **Circulation.** 2016;133(14):e471-e505. Disponível em: [2015 ACC/AHA/HRS Guideline for the Management of Adult Patients With Supraventricular Tachycardia: Executive Summary | Circulation \(ahajournals.org\)](#)

CONDE, D.; BARANCHUK, A. Bloqueo interauricular como sustrato anatómico-eléctrico de arritmias supraventriculares: síndrome de Bayés. **Archivos de cardiología de México**, 2014, 84.1: 32-40. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.acmx.2013.10.004>

CACERES, M. M. Arritmia supraventricular poco frecuente. **Revista Uruguaya de Cardiología**, 2009, 24.1: 41-42. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-04202009000100006&lng=es&nrm=iso

COLUCCI, R.A.; SILVER, M.J.; SHUBROOK, J. Common types of supraventricular tachycardia: diagnosis and management. **American Family Physician.** 2010; 82(8):942-52. Disponível em: [Common Types of Supraventricular Tachycardia: Diagnosis and Management - American Family Physician \(aafp.org\)](#)

ETIENNE, M. D. Supraventricular Tachycardia. **Engl J Med.** 2006; 354:1039-1051.

LUZ, L. T. L. Prevalência das arritmias cardíacas com diagnóstico pré-natal e evolução no período neonatal. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-AQNMFB>

MARK S. LINK, M.D. Evaluation and Initial Treatment of Supraventricular Tachycardia. **N Engl J Med.** 2012;367:1438-48.

MATIZ, H. GUTIÉRREZ, O, DUQUE, M. GÓMEZ, A. Arritmias supraventriculares. Guías de práctica clínica Basadas en la evidencia. Bogotá: Proyecto ISS - Ascofame. 2000.

RICHMOND, H.C.; TAYLOR, L.; MONROE, M.H.; LITTMANN, L. A new algorithm for the initial evaluation and management of supraventricular tachycardia. **Am J Emerg Med.** 2006; 24:402-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2005.12.004>

SILVA, P. G. Arritmias supraventriculares durante a sessão de hemodiálise em pacientes com doença renal crônica estágio 5D. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/20233>

TEDOLDI, C. L. 10. Miocardiopatias. **Arq Bras Cardiol**, 2009, 93.6 supl 1: e110-e178.

ZACHARY, W.; AFZAL, S. M.; WYN, D. Diagnosis and management of supraventricular tachycardia. **BMJ.** 2012; 345:e7769. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.e7769>

ANEXOS

